

325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

J = 100

E♭ A♭ B♭

1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do,
2. Já des - fa - le - ceu o nau - - ta,
3. É re - vol - too mar da vi - - da
4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - - te,

Quem a va - - le - - rá?
Vê - - sea pe - - re - - cer,
Pa - - rao via - jor; A - - -
Chei - o de pa - - vor,

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo,
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so:
- o cla - mar, po - rém, so - cor - - reo
Foi que Cris - to quis sal - var - - te,

Quem a sal - va - - rá?
'Ve - nham me va - - ler!'
Cris - to,o Sal - va - - dor.
Po - - bre pe - ca - - dor.

Nau _____ fra _____ gan _____ te, es - cu - - ta
E♭ E♭7 A♭ E♭

Teu _____ bom _____ Sal _____ va -
B♭7

- dor: 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a -
E♭ E♭7 A♭ E♭ B♭7 E♭

- mor; _____ Sim, _____ eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a,e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,
Quem a valerá?
Afundando está no abismo,
Quem a salvará?

(Estribilho)
Naufragante, escuta
Teu bom Salvador:
'Eis-me pronto pra salvar-te,
Confia só em meu amor
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,
Vê-se a perecer,
E suplica muito ansioso:
'Venham me valer!'

3. É revolto o mar da vida
Para o viajor;
Ao clamar, porém, socorre-o
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,
Cheio de pavor,
Foi que Cristo quis salvar-te,
Pobre pecador.

325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

1. Uma barca naufragando,
Quem a valerá?
Afundando está no abismo,
Quem a salvará?

(Estríbilo)
Naufragante, escuta
Teu bom Salvador:
'Eis-me pronto pra salvar-te,
Confia só em meu amor
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,
Confia, e deixa meu temor.'
 2. Já desfaleceu o nauta,
Vê-se a perecer,
E suplica muito ansioso:
'Venham me valer!'

3. É revolt o mar da vida
Para o viajor;
Ao clamar, porém, socorre-o
Cristo, o Salvador.
 4. Enfrentando a negra morte,
Cheio de pavor,
Foi que Cristo quis salvar-te,
Pobre pecador.

325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do,
 2. Já des - fa - le - ceu o nau - - ta,
 3. É re - vol - too mar da vi - - da
 4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - - te,

Quem a va - le - - rá?
 Vê - sea pe - re - - cer,
 Pa - - rao via - jor; A - - -
 Chei - o de pa - - vor,

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo,
 E su - pli - ca mui - toan - sio - - so:
 - - o cla - mar, po - rém, so - cor - - reo
 Foi que Cris - to quis sal - var - - te,

Quem a sal - va - - rá?
 'Ve - nham me va - - ler!'
 Cris - to,o Sal - va - - dor.
 Po - - bre pe - ca - - dor.

Nau _____ fra ____ gan ____ te, es - cu - - ta
 Teu _____ bom ____ Sal ____ va - -

dor: Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a - -

Sim, ____ eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - a,e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,
Quem a valerá?
Afundando está no abismo,
Quem a salvará?

(Estríbilo)
Naufragante, escuta
Teu bom Salvador:
'Eis-me pronto pra salvar-te,
Confia só em meu amor
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,
Confia, e deixa meu temor.'
 2. Já desfaleceu o nauta,
Vê-se a perecer,
E suplica muito ansioso:
'Venham me valer!'

3. É revolto o mar da vida
Para o viajor;
Ao clamar, porém, socorre-o
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,
Cheio de pavor,
Foi que Cristo quis salvar-te,
Pobre pecador.

325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

B

E

F#

F#7

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo,
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so:
- o cla - mar, po - rém, so - - cor - - reo
Foi que Cris - to quis sal - var - - te,

Quem a va - le - - rá?
Vê - sea pe - re - - cer,
Pa - - rao via - jor; *A* - - -
Chei - o de pa - - vor,

B *B* *3* *3*

E *3* *3*

B

B7

E

B

F#7

- dor: 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a -

B *3* *B7* *E*

B

F#7

- mor; Sim, ____ eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a.e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,
Quem a valerá?
Afundando está no abismo,
Quem a salvará?

(Estríbilo)
Naufragante, escuta
Teu bom Salvador:
'Eis-me pronto pra salvar-te,
Confia só em meu amor
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,
Vê-se a perecer,
E suplica muito ansioso:
'Venham me valer!'

3. É revolto o mar da vida
Para o viajor;
Ao clamar, porém, socorre-o
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,
Cheio de pavor,
Foi que Cristo quis salvar-te,
Pobre pecador.

Formatação criada pelo Projeto Coletâneas-AMBC. Este hino é de domínio público